

Animais

Donos com atendimento vip

Clínicas veterinárias cuidam dos proprietários, com apoio psicológico e internação conjunta

MARICICAPITELLI
marici.capitelli@grupestado.com.br

Não são apenas os animais de estimação que são mimados pelo mercado pet. Os donos também ganham serviços especiais: assistência psicológica para os momentos de doença e morte dos seus bichos, internação conjunta, babá, creche, assessoria pet, buffet especializado e organização de festas caninas.

A psicóloga Simone Cortez atende os proprietários no momento em que os bichos estão internados, precisam ser sacrificados ou morrem. O serviço é oferecido gratuitamente pelo Hospital Veterinário Sena Madureira (zona sul). "O trabalho é de ouvir o quanto a pessoa está sofrendo pela perda de seu animalzinho e envergonhada por sofrer tanto." Um dos sentimentos que afloram é a culpa. "Os donos acham que não fizeram o suficiente ou que podiam ter percebido a doença antes."

O veterinário Mario Marcondes, diretor do hospital, afirma que o serviço foi criado quando surgiu a necessidade de atender os donos. "Muitos se mostravam agressivos, depressivos e desesperados. E um proprietário equilibrado é fundamental para que ele forneça informações sobre o animal para os veterinários." Ele afirma que, no desespero, alguns donos chegaram a invadir a UTI.

A instrutora de equitação Lígia Cardoso Coelho utilizou o atendimento psicológico pouco depois de ter levado sua gata Pipoca, em estado terminal, para ser sacrificada. "Além do sofrimento, a minha outra gata, Miúcha, não queria chegar perto porque voltei para casa sem a Pipoca. Sentia culpa."

Os proprietários do Hospital Veterinário Dr. Hato, em Santo André, perceberam a dificuldade dos donos de lidar com a internação dos bichos. "Muitos não conseguiam deixá-los internados", explica Valter Yoshio Hato. A saí-



Janete com o filho Gustavo e a cadela Ágata: ela alugou suíte em hospital especializado que permite ao dono ficar perto de seu animalzinho internado

da foi criar suítes para os donos.

Pagando diária de R\$ 250, o proprietário tem direito de se hospedar em uma suíte com TV, frigobar e acesso à internet enquanto seu animal está internado. "Temos clientes de todos os locais de São Paulo por causa desse serviço." Hato afirma que a presença do dono ajuda na recuperação.

A contadora Janete Pelegrini Maciel, de 40 anos, deixou a cadeira Ágata internada uma semana na suíte. Ela precisava trabalhar e a empregada ficava no hospital. "O mais bonito foi ver a alegria dela em nos ver naquele momento difícil." A despesa inesperada pesou no orçamento da família. "Estou pagando em parcelas, mas não tem problema. O que fizemos foi recompensar por todo o amor que ela nos deu nesses anos." ::

Babá cuida de animal em domicílio

● Júlia Beraldo, de 26 anos, formada em Hotelaria, mudou radicalmente de vida. Trocou a empresa em que trabalhava pela profissão de petsitter – ou melhor, babá de cachorro e gato.

Quando os donos viajam nos fins de semana ou em férias, ela entra em ação. Duas vezes por dia vai à casa do proprietário e passa uma hora e meia por período com o animal. Se for cachorro, leva para passear, brinca, faz a higienização das vasilhas, dá alimentação e limpa a sujeira. "Muitos donos não gostam de estressar seus animais e deixá-los em hotelzinho e por isso preferem esse tipo de

atendimento. Para o animal também é bom porque ele não sai do ambiente e associa a minha chegada a um momento de prazer", afirma Júlia, que atende os clientes na região dos Jardins, Pinheiros e Cerqueira César.

Marivaldo Lozano, de 58 anos, presta assessoria pet. Além do tradicional serviço de táxi dog, se encarrega também de levar os cães e gatos para consultas médicas, realização de exames e emergências. "Muitas vezes, o animal precisa ser levado com urgência para atendimento, mas o dono não tem como fazer isso. Então fazemos essa intermediação entre ele

e o veterinário." Um dos seus clientes é um jogador de futebol. Sempre que o atleta está viajando, Lozano cuida do cachorro.

A veterinária Vanessa Rodrigues Requejo é dona da CãoMihando, uma empresa que, entre outros serviços, oferece creche para cães. São cerca de 25 cachorros que os donos deixam de manhã e pegam à noite. A bicharada brinca, nada na piscina nos dias quentes, come e tira um cochilo. Eles têm até uma mochilinha com toalha, pasta de dente e outros objetos que levam para a creche. O ambiente é de festa. No fim do dia, todos estão exaustos. :: **M.C.**

Famílias pobres são atendidas por protetora

● A protetora Raquel Aparecida de Jesus atua em bairros carentes da zona norte. Além de resgatar os animais das ruas também "salva" donos em apuros. Quando não existe mais chance de sobrevivência, os proprietários costumam pedir para que ela os acompanhe até os veterinários para a eutanásia. "As pessoas, por mais que amem seus bichos, não têm coragem de estar junto nesse momento final."

Raquel ampara o animal na morte e sai do consultório para acalmar donos em prantos. Foi o caso de Puga, de 13 anos, que precisou ser sacrificada por de um câncer avançado. "A dona e a filha ficaram desesperadas."

Raquel acompanha os animais que precisam ser sacrificados e ampara os donos

Como é conhecida na região pelo trabalho, as famílias a procuram quando estão tristes pela morte dos animais. "Elas choram e mostram fotos. Eu as consolo e digo que o animal foi muito feliz por ter tido uma família que o amou e que ele também os fez feliz."

Semana passada, Raquel confortou uma família da Vila Medeiros, na zona norte. O vira-lata escapou e foi atropelado. Os adolescentes não conseguiam nem sair da cama de tanto sofrimento.

Nesse momento de crise, Raquel não oferece outro animal. "O que sinto é que as pessoas precisavam de um tempo para se recuperar de suas perdas e trabalhar seus vínculos." Ela acredita que se receberem outro animal vai ser no auge da emoção. Mas nos seus 22 anos de experiência como protetora, aprendeu que cerca de 70% das pessoas acabam aceitando outro. E nesse dia Raquel compartilha a felicidade. :: **M.C.**

Saúde

Literatura na formação de médicos

Laboratório da Unifesp usa livros para despertar 'olhar humanizado' nos profissionais médicos

● Como se posicionar diante da dor? O que é o arrependimento? Questões assim reúnem um grupo de 30 profissionais de saúde de todas as sextas-feiras na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Uma obra de literatura universal, sempre lida previamente por todos os alunos, dá a pauta dos diálogos. Médicos, universitários, pós-graduandos, psicólogos, fonoaudiólogos e até funcionários administrativos investigam sentimentos, projetos e reflexões dos personagens.

Os participantes organizam uma roda e todos podem falar. O encontro já recebeu um nome: laboratório de humanidades. "As experiências realizadas aqui envolvem a afetividade e a sensibilidade dos participantes", afirma Dante Gallian, diretor do Centro de História e Filosofia das Ciências



Obras são lidas por médicos e alunos e depois discutidas em grupo

da Saúde da Unifesp e principal responsável pelo laboratório.

"É uma experiência de encontro com a força humanizadora da literatura", afirma o historiador Rafael Ruiz Gonzalez, um dos idealizadores do encontro. Livros tão diferentes como *O Senhor dos*

Anéis, *O Apanhador no Campo de Centeio* e *Odisseia* já instigaram discussões no grupo.

A dermatologista Enilde Borges Costa acredita que a obediência a um conjunto de "regrinhas" não garante o cuidado integral de um paciente. "É preciso conquistar

um olhar humanizado, que se torne um traço da personalidade do médico em todos os momentos, também fora do hospital", afirma Enilde. "Não é simples, mas o laboratório me ajuda a conquistar esse olhar", completa.

Como uma vida é curta para experimentar todas as situações possíveis, os participantes do encontro pegam emprestado os dramas de d. Quixote, Frodo, Brás Cubas, Alice, Raskólnikov e outras figuras literárias conhecidas.

"Na Unifesp, há muitas pesquisas de ponta", comenta Gonzalez. "As pessoas experimentam muitas vezes os limites da técnica. Talvez por isso sintam necessidade tão grande de reflexões como essas." A mestranda Maria Sharmila Alina de Sousa estuda marcadores genéticos para tumores. Consciente das inúmeras implicações morais dos testes mais avançados – que revelam qual é a chance de uma pessoa desenvolver a doença – pretende fazer um doutorado em bioética. É uma frequentadora assídua dos encontros. :: **Alexandre Gonçalves**

Pesquisa

Cirurgia de redução pode prevenir obesidade

● A história de uma família canadense exemplifica por que cientistas pesquisam se a propensão à obesidade seria uma característica puramente genética ou se também há algo no útero materno que possa programar o feto para ser obeso.

Kathy Perusse, de 39 anos, já tinha dois filhos quando passou por cirurgia de redução de estômago, em 1995. Após emagrecer mais de 50 quilos, ela teve mais duas crianças. Os mais velhos, de 22 e 16 anos, têm sobrepeso; os mais novos, de 7 e 4, até o momento têm peso normal. A ideia é recente e os cientistas ainda não encontraram uma explicação biológica para ela. Mas, se esse mistério for desvendado, isso poderia gerar uma maneira de impedir que a obesidade fosse transmitida de geração para geração.

Um cientista que estuda o tema é John Kral, da Universidade Estadual de Nova York, em parceria com pesquisadores de um hospital em Quebec. Ele observou que filhos de mulheres que eram obe-



Kathy teve dois filhos não obesos

sas antes da operação de redução de estômago, nascidos após a intervenção, têm menos tendência à obesidade e têm níveis menores de gordura no sangue.

Uma das hipóteses é que a cirurgia torna os corpos das mulheres menos eficientes na digestão e absorção de alimentos e isso diminuiria seus níveis de açúcar e gordura no sangue. Isso reduziria o número de calorias que é fornecido ao feto. ::

FALECIMENTOS

- **D. GERDA MALLMANN DE BARROS** - Aos 93 anos. Filha do sr. Celestino e de d. Hulda Guilhermina Olga Henning Mallmann, era viúva do eng.º Edgard Ferreira de Barros Júnior. Deixa filhos.
- **D. ANGELA NEGREI** - Aos 89 anos. Filha do sr. Florindo Negreid e d. Arminia Bordegatto, era solteira. Deixa filha.
- **D. PASQUA MURROEVANGELISTA** - Aos 88 anos. Filha do sr. Salvatore Murro e de d. Madalena Giorgio, era viúva do sr. Amadio Evangelista. Deixa filhos.
- **D. MARIA DA CRUZ BASÍLIO** - Dia 22, aos 79 anos. Deixa filhas.
- **D. MARIA LUIZA SILVA BREVIGLIERI** - Dia 21, aos 68 anos. Deixa esposa, irmão, filhas.
- **D. MARIA APARECIDA DOS SANTOS** - Aos 67 anos. Filha do sr. Waldomiro dos Santos e de d. Etelvina dos Santos, era casada com o sr. Antonio Francisco de Souza. Deixa filhos.

- **D. LUIZA DE ALMEIDA CAMPOS** - Aos 61 anos. Filha do sr. Luiz de Almeida Mendonça e de d. Maria Enecracia Mendonça, era casada com o sr. Edgard Setony de Campos. Deixa filhos.
- **ARMANDO LACERDA GONÇALVES** - Aos 93 anos. Filho do sr. João Manoel de França Gonçalves e de d. Julieta Lacerda de França Gonçalves, era viúvo de d. Elisabeta Boncheir Gonçalves. Deixa filho.
- **JOAQUIM MUNHOZ** - Aos 86 anos. Filho do sr. Henrique Munhoz Correa e de d. Encarnação Ruiz Manzano, era casado com a d. Aparecida Cabrera Munhoz. Deixa filhos.
- **MANOEL FERNANDES** - Aos 83 anos. Filho do sr. Simeão Fernandes e de d. Julia Barre, era casado com a d. Laurinda Felin Fernandes. Deixa filha.
- **JOÃO RODRIGUES NAVARRETE** - Aos 82 anos. Filho do sr. Julio Rodrigues Navarrete e de d. Benedicta Bueno, era casado com a d. Esmeralda de Barros Navarrete. Deixa filhos.
- **FRANCISCOMENA ALOTA** - Aos 76 anos. Filho do sr. Manoel Mena Gabira e de d. Antonia Aleta, era casado com a d. Sonia Madeira Mena. Deixa filho.
- **CARLOS PEREIRA DA SILVA** - Aos 60 anos. Filho do sr. João Pereira da Silva e de d. Cidelcina Maria de Jesus, era casado com a d. Joana Alves da Silva. Deixa filhos.
- **PEDRO COSTA ARAUJO** - Dia 22, aos 15 anos.

- MISSAS**
- **D. DIVA MARIA FATE FEDERIGHI** - Hoje, às 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.071 (3º aniversário).
 - **D. ANNA HELOISA UBATUBA** - Amanhã, às 12 horas, na Igreja São Dimas, na Rua Domingos Fernandes, 588, V. N. Conceição (7º dia).

- **D. WILMA DE AGUIAR ALVES HENRIQUE** - Dia 27, às 18h30, na Paróquia de São Gabriel, na Avenida São Gabriel, 108, Jardim Paulista (3º mês).
- **OTAVIANO AUGUSTO MARINHO MALTA MOREIRA** - Hoje, às 11 horas na Catedral de Santana, na Praça Coronel Benedito de Almeida, Mogi das Cruzes (7º dia).
- **AMÂNDIO PEREIRA** - Hoje, às 18 horas, na Paróquia São Geraldo, no Largo Padre Pércles, s/nº, Perdizes (56º aniversário).
- **ANTONIO RODRIGUES** - Hoje, às 18 horas, na Paróquia São Geraldo, no Largo Padre Pércles, s/nº, Perdizes (2º aniversário).
- **HEITOR JOSÉ LEITE PINTO** - Hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecília, no Largo de Santa Cecília, 202 (3º mês).
- **CEMITÉRIO ISRAELITA DO BUTANTÁ**
Hoje: **Celina Seid**, às 10 hs (Matzeiva);

Abram Samuel Huberman, às 10h30 (Shloshim/Matzeiva); **Ducia Schoiket**, às 10h30 (Matzeiva); **Bluma Zawader**, às 11 hs (Matzeiva); **Aharon Abada**, às 11 hs (Matzeiva); **Tomas Barth**, às 11 hs (Matzeiva); **Ernst Seig Wissmann**, às 11 hs (Shloshim/Matzeiva); **David Leon Mlynarz**, às 11 hs (Matzeiva); **José Steinberg**, às 11h30 (Matzeiva); **Emilia Scheinkman**, às 11h30 (Matzeiva); **Mauricio Cukierkorn**, às 11h30 (Matzeiva); **Mauricio**

Mlynarz, às 11h30 (Matzeiva); **Hariton Herscovici**, às 11h30 (Matzeiva); **Pnina Machman Komlosi**, às 12hs (Matzeiva); **Jaime Bitchachtcho Y Shaul**, às 12 hs (Matzeiva); **Henryk Gartner**, às 10h30 (Shloshim); **Jacinta Karelisky**, às 11 hs (Shloshim); **Masea Steinberg Leibovitch**, às 11h30 (Shloshim).

CEMITÉRIO ISRAELITA DO EMBU
Hoje: **José Efraim**, às 10h30 (Matzeiva); **Isaac Fleischman**, às 11h30 (Shloshim).

Diretor e Funcionário da
Corretora Novinvest
Comissão para a Missa em intenção
de 1 ano de falecimento de seu
Fundador: 40 unidades,
JOSE OSVALDO MORALES
A ser celebrada no próximo dia 27 de Outubro
(Terça Feira), às 19 horas, na Igreja Nossa
Senhora de Fátima, Rua Barão da Passagem,
971, Vila Leopoldina.

A Família de
JOSE OSVALDO MORALES
Convida para a Missa de 1 ano em sua
intenção, a ser celebrada no próximo dia 27
de Outubro (terça-feira), às 19 horas, na
Igreja Nossa Senhora de Fátima, Rua Barão
da Passagem, 971 - Vila Leopoldina.